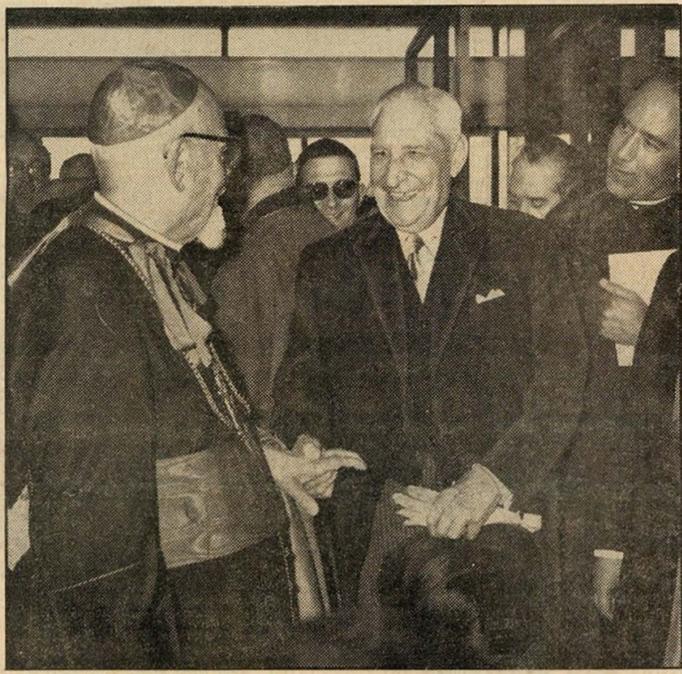


**harmóniuns orgãos**  
MODELOS PORTÁTEIS E FIXOS  
PARA TODOS OS PREÇOS  
Custódio Cardoso Pereira & C.º  
RUA DO CARMO, 11 - LISBOA

**OURIVESARIA**  
Santa Filomena  
PRATAS ANTIGAS  
FORNECEDORES DOS MUSEUS NACIONAIS, CORPO DIPLOMÁTICO, COLEÇÕES PARTICULARES  
LARGO MANUEL EMÍDIO DA SILVA, 9-C  
(EM FRENTE AO PORTÃO PRINCIPAL DO JARDIM ZOOLOGICO)

## O CARDEAL LEGADO ESTÁ EM PORTUGAL

### “FELICITEMO-NOS PELA INSIGNE HONRA DA VINDA DO SANTO PADRE À TERRA DE SANTA MARIA”



O Presidente do Conselho e o cardeal legado trocando amistosas saudações, no momento da chegada ao aeroporto de D. José da Costa Nunes

**HUMILDES COMO OS DE UM PEREGRINO**  
**ASSIM SERÃO EM FÁTIMA**  
**OS APOSENTOS DE PAULO VI**

«Sinto, mais uma vez, grande satisfação em voltar a Portugal, pois é sempre agradável visitar a própria terra», declarou ontem, á chegada a Lisboa, o cardeal D. José da Costa Nunes, legado «a lateres» do Papa Paulo VI á grande peregrinação deste mês na Cova da Iria.

«Esta vez — prosseguiu o venerando prelado — venho investido da alta missão de legado «a lateres» do Soberano Pontífice para as comemorações do Cinquentenário das Aparições de Fátima. Assim se explica a presença de tão ilustres personalidades civis, militares e eclesíásticas á minha chegada a Lisboa.

Dentro de dois dias, porém, V. Ex.ª terá a subida honra de receber, não um simples cardeal, mas o próprio chefe da Igreja Universal.

Em oito séculos de existência é a primeira vez que a terra de Santa Maria recebe a visita daquele a quem estão entregues os destinos da Santa Igreja.

Felicitemo-nos mutuamente por esta insigne honra e agradeçamos a Nossa Senhora de Fátima ter trazido á nossa terra o Chefe Supremo da Cristianidade.

Agradeçamos a V. Ex.ª a vossa presença neste local e apresento a todos as minhas homenagens e as minhas cordiais saudações.»

Junto do avião, o cardeal legado foi saudado pelo general Humberto Pais, em

nome do Chefe do Estado; pelo Cardeal Cerejeira, ministro dos Negócios Estrangeiros, Nuncio Apostólico, embaixador António de Faria, e dr. Emilio Patricio, chefe do protocolo.

O legado de Sua Santidade assistiu depois, junto da bandeira nacional e em frente da guarda de honra, constituída por um batalhão da G. N. R., ao toque dos hinos nacionais do Vaticano e portugueses, passando, em seguida, revista á formatura que desfilou em continência.

Na sala reservada da aerogare, D. José da Costa Nunes foi carinhosamente saudado pelo prof. dr. Oliveira Salazar e, em seguida, por todos os presentes, entre os quais se encontravam os ministros da Defesa, do Interior, da Justiça e do Ultramar; subsecretário de Estado da Presidência do Conselho; arcebispos de Cizico e de Miliene; bispos de Leiria, Fehiana, Ma dersuma, Teipte e de Carmona; S. Salvador; governador militar de Lisboa, o general comandante-geral da G. N. R., Pereira de Castro; dr. Luis Archer, secretário-geral do Ministério dos Estrangeiros; dr. Syder Santiago, do mesmo Ministério; eng.º Alfredo Vaz Pinto, presidente da TAP, que representava também o dr. José Nosolini; major Silva Pais, director da P.I.D.E.; eng.º Rui Sampaio e Melo, director do Aeroporto de

(Continua na 8.ª página)

## DECLARA O CHANCELER DO BRASIL:

O Patriarca arménio Khoren I veio a Portugal agradecer à Fundação Gulbenkian as obras de benemerência em prol do seu povo. Visitou também o Cardeal Cerejeira, o Chefe do Governo e o ministro dos Negócios Estrangeiros

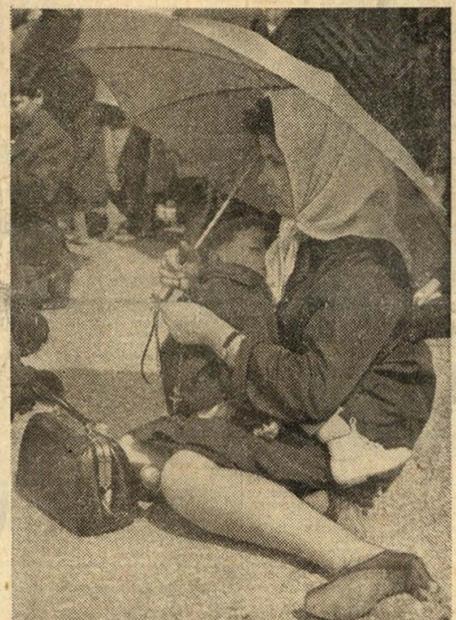
(LER NOTICIA NA PAGINA 2)

O REPRESENTANTE DE PAULO VI CUMPRIMENTA HOJE O CHEFE DO ESTADO E SEGUE À TARDE PARA FÁTIMA ONDE PRESIDIRÁ ÀS CERIMÓNIAS DO JUBILEU DAS APARIÇÕES



A juventude, representada pela Mocidade Portuguesa Feminina d'Aquém e d'Além Mar, esteve presente nas oferendas de flores à Virgem de Fátima

## ROSAS DE MAIO



O cansaço físico obrigou a mãe a repousar. O espírito, porém, mantém-se vivo no dedilhar do terço que a Senhora pediu que fosse rezado

## CANTEIRO E PERFUME NO SANTUÁRIO DE FÁTIMA

COVA DA IRIA, 11 (Do nosso enviado especial João Falcato). — Entre os peregrinos que chegam a Fátima há, com efeito, gente de todas as classes e condições, como as há de todas as idades. Criaturas humildes que se contentam em chamar do povo, gente das classes abastadas, pessoas cuja distinção não é totalmente disfarçada pela modestia com que se apresentam — todos entram na Cova da Iria com o mesmo sentimento de aspiração realizada. Grande numero dos peregrinos é constituído por gente nova, como na força da vida, mas há também gente de idade muito avançada. Há, sobretudo, no que diz respeito aos primeiros, um elemento que se distingue: é o homem e a mulher do campo, que, vindos das aldeias, dos lugares, dos casais, da beira-mar ou das serranias, tudo abandonaram para estarem presentes na hora grande de Fátima.

(Continua na 8.ª página)

## PÁGINA SOLTA PORQUÊ EM PORTUGAL?

Por NATÉRCIA FREIRE

Em murmurante e anonimamente, quase em silêncio, com sacrifícios inenarráveis, se tem erguido, a muitos quilómetros de distância da Cova da Iria, uma nova Basílica de Fátima. Em Damasco, na Síria. Sabê-lo-ão os católicos de todo o mundo? Sabê-lo-ão mesmo todos os católicos portugueses? E os que o sabem, até aqueles que de qualquer modo o concorrerão para a sua realização, terão imaginado que dificuldades foi preciso remover, mas usadas, com certeza do que pedras, para efectivar essa esplendente arquitectura da Esperança na Terra?

João XXIII deu todo o seu apoio a tal iniciativa, pois esperava dos Portugueses grandes coisas. No Concílio Ecuménico, por várias vezes se referiu á obra missionária dos Portugueses no mundo e numa delas afirmou: «Comedia Portugal, disse então há seis anos, como uma terra gloriosa de navegadores, de missionários e de santos excepcionais. Não pensava em mais nada. Agora, porém, revela-se-me como uma terra misteriosa, aberta a um apostolado novo a ponto de me deixar estupefacto pelos fortes chamamentos que se ouvem aos princípios eternos do Evangelho».

Interrogam-se os homens, com sua irreprimível inquietude de almas caídas, acerca do Segredo de Fátima. E querem, e exigem, e clamam, impacientemente, que lhes seja dado ver, com os olhos do corpo, os fenómenos de Deus — como se se tratasse de artes e manhas de ilusionismo ou magia. A horas certas, em locais determinados, E anjetam os sinais que recebem na sua própria alma, não se aplicam a interpretações condicionadas a tempos reduzidos — que são o tempo da sua terrena humanidade.

Um Deus como o nosso, um Deus como ó dos cristãos, que é sempre futuro — e só depois, enigmática, continuidade circular, é Presente e Passado —, um Deus Novo em cada dia, em cada homem, em cada obra, só pode responder de forma inesperada ás interrogações que lhe fazemos.

Por que vem o Papa a Fátima? Porque se empenharam na construção da Basílica de Fátima, em Damasco, á qual se faltam os acabamentos, tantos países? Síria, Portugal, Brasil, Grécia, Estados Unidos, França, Inglaterra, Alemanha, Canadá, Espanha, Israel, Irlanda, Rússia Ortodoxa, Nova Zelândia, Áustria, Rússia Católica, Itália, Egipto, Peru, Ucrânia, Indonésia, China Livre, Jugo-

(Continua na 5.ª página)

O “DIÁRIO DE NOTÍCIAS” EM ROMA  
**UMA CAPITAL DA FÉ ALVOROÇADA**  
**PELA HISTÓRICA PEREGRINAÇÃO**

ROMA, 11. — Nesta outra capital da Fé, distante de Fátima mas dela tão próxima pela religiosidade que de tudo irradia, sou mais um dos turistas ou dos peregrinos que desfilam na Praça de S. Pedro. Oigo a voz do guia de um dos muitos grupos, e sigo-lhes os olhares, em direcção á varanda de onde o Sumo Pontífice dirige a pala-

tra e abençoa os fiéis. E sinto dominar-me todo um sentimento de júbilo, esse júbilo que, como a palavra saude, constitui agora, também, um termo verdadeiramente português.

A visita de Sua Santidade a Fátima, na qualidade de primeiro dos peregrinos para rezar pela paz, preocupação e aspiração maiores do sucessor de S. Pedro, foi o que aqui me trouxe. E vim encontrar o que esperava: toda uma cidade alvoroçada pelo acontecimento histórico que se avizinha. A viagem de Paulo VI é a quarta de uma série iniciada com a romagem á Terra Santa, mas esta que em asas portuguesas

(Ler na 5.ª página)

## O PROGRAMA OFICIAL DA VISITA DO SANTO PADRE

CIDADE DO VATICANO, 11. — É o seguinte o programa oficial da peregrinação do Santo Padre a Fátima:

6.30 (hora de Lisboa) — Partida do aeroporto de Fiumicino.

9.30 — Chegada ao aeroporto de Monte Real.

Da. 9.30 ás 10 horas — Saudação do Presidente da República Portuguesa e resposta do Papa.

10 horas — Partida para Fátima.

11.30 — Chegada a Fátima.

12 horas — Missa.

13 horas — Bênção dos doentes.

14 horas — Na Casa do Retiro.

16 horas — Encontros com o Presidente da República, autoridades civis, corpo diplomático, e representantes das comunidades cristãs não católicas e Episcopado Português.

17 horas — Partida para Monte Real, com paragem na Batalha.

18.30 — Chegada a Monte Real.

18.40 — Partida para Roma.

21.30 — Chegada a Roma.

Da comitiva oficial do Papa fazem parte os cardeais Eugénio Tisserant, decano dos Sacro Colégio e Amleto Cicognani, secretário de Estado; e monsenhores António Samore, secretário da Congregação dos Assuntos Eclesiásticos Extraordinários; Angelo Dell'Acqua, substituído da Secretaria de Estado, e Mário Nalsali-Rocca, mestre de Capela. — (F. P.)

## PRESENTES PARA O PAPA

Uma medalha de ouro (exemplar unico) e a reprodução do quadro a óleo da capela-mor da Basílica de Fátima vão ser oferecidos ao Papa no Santuário da Cova da Iria

(VER NOTICIA NA PAGINA 3)

# NAS VESPERAS DA HORA JUBILAR DA SOLENE EVOCAÇÃO DAS APARIÇÕES DA VIRGEM EM FÁTIMA

## ROSAS DE MAIO NO SANTUÁRIO DE FÁTIMA

(Continuado da 1.ª página)

E assim, deste modo: pelos seus próprios meios, com o máximo de esforço e inúmeros sacrificios, a pé, pelos campos. Pois só quem conhece a vida presa desta gente que vive da terra ou dia-a-dia do mar, sabe quanto importa o abandono da sua labuta por umas horas só que seja. Ora, fazendo-se romeiros, estes filhos pobres do nosso país aumentam a sua pobreza. Não importa, o que desejam é ver a Fátima e chegar cedo, de modo a conseguir um lugar que lhes permita assistir às cerimónias nos noites de 12 e de dia 13, tendo antes usufruído o seu direito de umas horas na Capelinha das Aparições.

No que diz respeito às idades, tem um elemento que por força chama a nossa atenção: é a mãe com o filho pequeno. Crianças de qualquer idade — antes deveriamos dizer de berço —, outras já mais crescidas, mas ainda na primeira infância e reduzidas pelas circunstâncias do lugar e do cansaço à condição das anteriores, crianças por todos os lados, em número incontável, as mães transportam-nas ao colo, e também já vi entrar aqui quem as trouxe à cabeça. E, sem as largar, prestam as suas orações aos santos de Virgem, rezam o seu rosário. Todavia, coisa curiosa, se é do cumprimento de uma promessa que se trata, é o pai que as orações nos braços ou as aconchega ao coração. O último que interpelei tinha rodeada com um braço, a filha, duas crianças ou seis anos e com o outro segurava uma estatuinha de cera:

— Quando a menina adoeceu tinha este tamanho. Prometi-a em cera a Nossa Senhora.

E ali estavam os dois, um a cumprir, outra a aprender a sua lição do sobrenatural e fé. Porque extraordinária lição deve ser esta de Fátima para todas estas crianças. Nas suas almas cheias de receptividade ilicará para sempre o revêrber da sua visita à Virgem.

**Rosas de Portugal: voz simbólica do mês de Maio**

Hoje, houve na Cova da Iria um acontecimento que se revestiu de um significado de grande poesia. Estava anunciado que chegariam flores de todas as províncias de Portugal. Seria uma homenagem. Foi uma poética. Um deslumbramento.

Não houve cantinho de terra portuguesa que ficasse por representar. Em perfume e em cor, depuseram hoje as suas preces frente à Virgem, as próprias forças telúricas do solo pátrio. Rosas, muitas rosas, pois elas são como que a voz simbólica do mês de Maio, o mês dedicado a Maria. Muitas outras flores de extrema delicadeza, muitas também de curioso exotismo.

Virgem flores do Alentejo, do Minho, de Angola, do Algarve, das Beiras, de Moçambique, em prodigalidades de numero e de beleza. Ora, o extraordinário é que, tal como as pessoas foram marcadas pelo cunho da sua origem, também elas falam, na sua linguagem silenciosa, das províncias onde nasceram e só criaram, a especial importância de oferenda. Gestas triunfantes e fortemente ressonantes do Alentejo, rosmaninho rude de Trás-os-Montes, lilases delicadas das Beiras, azuis e estranhas de Moçambique, gardêlias de Macau, orquídeas da Madeira. Tudo o que as terras de Portugal produzem em beleza e espiritualidade.

No sábado, este mar de flores será porventura pequeno linhe neste outro mar de gente que estará aos pés de Sua Santidade. Mas as pessoas partirão, e delas, das flores, não ficará apenas uma ou outra pétala esmagada. A poesia dos seus votos aqui permanecerá por muito tempo.

**O peregrino doente vem implorar o socorro do Céu**

A poucas horas do início das grandes cerimónias comemorativas do Cinquentenário das Aparições de Fátima, deu-se

**BÊNÇÃO DO PAPA A FUNCIONARIOS DA TAP E SUAS FAMILIAS**

EM MONTE REAL

Assim, em pedido que lhe foi dirigido pelo presidente do conselho de administração da TAP, Sua Santidade o Papa Paulo VI, dando da chegada a Monte Real, dá a bênção especial aos empregados da TAP e pessoas de família, que nesse momento se encontram em Bão Aira.

Para esse efeito deverão deslocar-se a Monte Real os empregados e pessoas de família que puderem obter a necessária permissão das respectivas autoridades.

Para o mesmo efeito, deslocam-se proposadamente a Lisboa, a convite da administração da TAP em Lourenço Marques, Beira, Lusitânia, Ponta Delgada, Funchal, Porto, Faro, Madeira, Las Palmas, Paris, Bruxelas, Londres, Genebra, Francfort, Colónia, Jom, Hamburgo, Rio de Janeiro, Nova Iorque e Oaxaca, sendo a cada um deles acompanhado, das respectivas delegações de nacionalidade dos respectivos países.

aqui um fenómeno de grande relevância que, pelo seu dramatismo, não pôde deixar ninguém insensível. Entre o peregrino comum começou a aparecer, primeiro só aqui e ali, depois sempre e sempre em maior numero, o peregrino doente. Transportados pelos seus da maneira incómoda que a exiguidade das posses impede, ou aconchegados nos meios de condução apropriada, os enfermos, os inválidos, apresentaram-se em Fátima. Ao longo do dia, e sobretudo nas horas do cair da tarde, tem sido aqui como que uma solene e permanente transmissão de poderes.

Quem mais do que o enfermo precisará realmente de estar aqui, de estar em Fátima, naquela hora alta em que a bênção do Céu cair sobre este recinto? Seja ele, pois, com direito angustioso do seu sofrimento, desde hoje, o rei e senhor da Cova da Iria.

Todas as atenções lhe são devidas — e dadas. Mal entra, é logo encaminhado para o hospital, onde cinquenta médicos estão às suas ordens para registar a história dolorosa da sua doença. Examinado, tratado com todo o carinho, repousa para o seu encontro. Porque foi a esperança do encontro que o trouxe aqui. O seu encontro com o sobrenatural. Desenganado da ajuda dos homens, vem procurar o socorro do Céu.

— Sim, espero um milagre. Talvez não o mereça, mas Nossa Senhora há-de ter pena dos meus sofrimentos.

— Não continuar da nossa conversa, aquele doente, que interpelei já próximo do hospital, deixou transparecer outros segredos mltivos da sua esperança. Outros milagres já se têm verificado aqui. Percebo bem que, profundamente humilde, ele não se julga merecedor mas quando é que a esperança abandona a aquele que sofre?

E eu não as descrevo, porque não sei descrevê-las — no entanto, tenho a certeza de que não há aí escripto ou coração que deixe de se figurar, em todo o poder de sua emotividade, nas horas ansiosas que vão ser as destes doentes até o momento em que a bênção fizer cair sobre eles a sombra protectora da Virgem.

Há outra espécie de peregrino enfermo. Este não nos responde, quase não nos olha. Quando muito recebe, passivo, o gesto carinhoso que estendem para ele. São as crianças, crianças doentes. Paralíticas, ceguinhas, marcadas das mais tristes maneiros pela crueldade do infante. Sente-se que todos os que as vêem passar pedem com elas o seu milagre — e eu, não sei se numa usada, que poderia ser condenada como um atentado blasfemo, mas é apenas uma profunda piedade — eu, fixo-me na certeza de qualque coisa de magnífico que se vai passar aqui com estes inocentes. Dar-se-á o seu milagre, ou será a resignação fugaz perante o destino trágico que os tocou.

**A chuva fustiga a Cova da Iria**

Não há aqui nada que lastimar. Mas se houvesse, teríamos de nos referir à chuva. Tem sido uma pena: a chuva, persistente, de quando em quando torrencial, tem caído sobre Fátima. A caminhada dos peregrinos tornou-se mais difícil. Noutras circunstâncias, e para outros fins, muitos teriam desistido. O estado em que continuam a entrar aqui, como se nenhum o estivesse, encarregados, enlameados, parece, contudo, que nas suas expressões há um assomo de desalço:

— Nada nos fará desistir. Não importa a chuva... Há-de passar.

E eu compreendo o que querem dizer: as condições penosas em que a última parte da sua caminhada tem estado a sofrer fazem entender-nos como valorização do sacrifício que oferecem à Virgem.

**O padre Egidio Reis, prior em Barbacena (Minas Gerais)**

Há certas sensibilidades que entremem tudo. O padre Egidio Reis, prior de Barbacena, em Minas Gerais, veio ter comigo:

— Estava, com efeito, profundamente emocionado quando beni aqueles rosários.

Também eu fiquei emocionado com tal espontaneidade. Conversámos. O padre Egidio Reis confessou-me qualquer coisa que, indubitavelmente, lhe dava uma extraordinária alegria: «Desde que entrara em Portugal, sentia-me como que beneficiado por graças especiais da Virgem. Como a aspiração suprema, formara-se na sua alma o desejo de celebrar missa na Capelinha das Aparições.

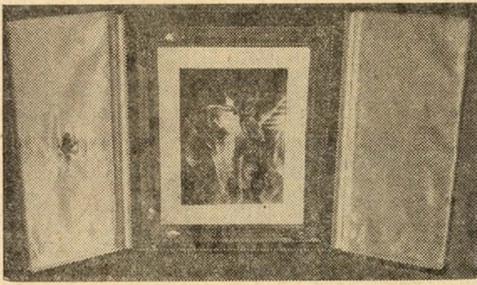
— Obtive essa permissão. Convidou-me a assistir. E hoje, ás 17.30.

Assisti. E uni-me ás intenções do padre Egidio Reis. Muitas, disso-me ele, pela sua parquias pessoais, especialmente de saúde. E estas, tocantes no seu sentido de fraternidade cristã, sim, mas igualmente laica.

— Permita a Virgem de Fátima que, no Brasil, a raiz dos sentimentos portugueses penetre cada vez mais fundo.

Fátima é isto. Anseio de dores, esperança de milagres, votos de almas superiores.

JOAO FALCATO



A reprodução de um quadro a óleo existente na Basílica de Fátima e onde Paulo VI se encontra representado

## PRESENTES PARA O PAPA ATAPETADA DE FLORES

Entre outros presentes que, no Santuário, vão ser oferecidos ao Sumo Pontífice, conta-se uma sugestiva medalha de ouro, que não será reproduzida, sendo, portanto, exemplar único.

Esta medalha tem, no anverso, a imagem do Anjo de Portugal, dando a comunhão aos três pastores, Lúcia, Jacinta e Francisco. Numa inscrição, lê-se: «Cinquentenário das Aparições — 1917-1967».

No verso, reproduz-se a naqueta.



A medalha de ouro que vai ser oferecida ao Papa

da autoria de Ticiano Violante, da grande cúpula que, no santuário, se edificou, sob projecto do arquitecto João de Sousa Araújo.

Quase a meio do verso, apenas esta palavra: «Fátima».

Para medalha encontra-se encerrada num estojo de pele vermelha, com as armas papais gravadas a ouro. Desta medalha é autor o escultor e arquitecto Sousa Araújo.

Outra oferta que vai ser entregue ao Santo Padre é uma bela reprodução do quadro a óleo, também da autoria dele, e que se pode admirar por detrás do altar-mor da basílica. Simboliza Nossa Senhora, Mãe da Igreja, e alguns dos principais acontecimentos relacionados com a História de Fátima. Esta reprodução é revestida de uma moldura de prata anilada, tendo, nos ângulos, quatro folhas de azevilho com outras tantas bagas que são pedras preciosas.

Na base da moldura, foram gravados o salte dos o securo papai e a inscrição: «Fátima 1917-1967».

Também esta reprodução se encontra encerrada num estojo de veludo azerista, que abre em capela. Na abertura da direita e sobre veludo branco, se armas do Santo Padre, de ouro.

## Emissão de selos postais pelo Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 11. — O Vaticano anuncia a emissão de uma série de selos postais especialmente dedicada ao Cinquentenário das Aparições da Virgem na Cova da Iria.

Não foi indicada a data em que a emissão terá lugar nem revelados outros pormenores. — (ANI).

Entre os que podem caminhar algum com a esperança de ter essa possibilidade

## ASSEGURADA PELA RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA

A TRANSMISSÃO DIRECTA E INTEGRAL DA CHEGADA DO PAPA E DE TODO O CERIMONIAL EM FÁTIMA

A Radiotelevisão Portuguesa fará a transmissão directa e integral das cerimónias do cinquentenário das aparições de Nossa Senhora em Fátima e da peregrinação de Sua Santidade o Papa Paulo VI. Serão igualmente transmitidas no todo, ou em parte, através da rede da Eurovisão, por vários países da Europa, e pelos Estados Unidos, por intermédio de satélites.

Além das cerimónias de hoje, de que serão transmitidas a chegada a Fátima do cardeal legado e a procissão das veias, a R.T.P. dará início no dia 12 cerca das 22.5, a transmissão directa do aeroporto de Monte Real da chegada de Sua Santidade, Para tal, foi instalado um carro de exterior no aeroporto.

Um terceiro carro de exteriores acompanhará o Santo Padre desde Monte Real até Fátima, assegurando a transmissão de todo o percurso. As imagens captadas serão transmitidas para um helicóptero servindo de estação retransmissora e para três estúdios final instalada em Fátima.

A transmissão continuará do Santuário, a partir da chegada do Santo Padre e incluirá a missa celebrada por Sua Santidade, a menção especial a Fátima e a bênção dos doentes, e a procissão do adeus. A cobertura destas cerimónias está assegurada por um conjunto de câmaras, uma das quais instalada num helicóptero outra numa grua a grande altura e as restantes em torres herísticas a fim de assegurar a transmissão nas melhores condições técnicas possíveis.

Entre a eregias final e o emissor de Lisboa foi montada uma cadeia de fezes herísticas a fim de assegurar a transmissão nas melhores condições técnicas possíveis.

R.T.P. terá assim montado um dispositivo técnico que, na totalidade, inclui seis carros de reportagem, dezasseis câmaras de tomadas de vistas e dois helicópteros.

Para os comentadores de televisão estrangeiros que farão o relato das cerimónias para os seus países, os estúdios da R.T.P. em Lisboa, foram instalados monitores e terão à sua disposição um circuito de som internacional (som ambiente) e outro de som para local, em francês e inglês com base na locução portuguesa.

Para esta transmissão, que dificilmente será ultrapassada no nosso país, quer em meios técnicos, quer em pessoal utilizado, a R.T.P. não se poupa a esforços para garantir uma cobertura à altura da importância histórica dos acontecimentos.

## JORNAIS PORTUGUESES PARA O PAPA

Sua Santidade tem conhecimento do relevo e desenvolvimento que a imprensa diária portuguesa vem dedicando ao noticiário referente à sua vinda a Fátima.

A T. A. P., numa iniciativa meritória, desde há dias que envia para a Santa Sé os jornais diários portugueses, proporcionando assim a Paulo VI a oportunidade de observar a alegria suscitada no povo português pela sua peregrinação a Fátima.

Sua Santidade demonstrou, ainda, de maneira especial o seu grande carinho pelo povo português, por quem levou o mundo por todo o mundo e a todo o mundo a fé santa de Cristo. — (ANI).



Romagem de Sacrificio e Penitencia que a Fé ilumina e a Esperança acalenta

## O CARDEAL LEGADO ESTÁ EM PORTUGAL

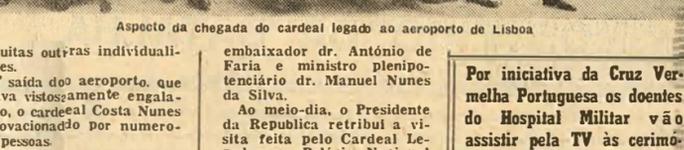
(Continuado da 1.ª página)

Lisboa; deputado Alvaro de Santa Rita Vaz; ministro dr. Nunes da Silva, do Ministério dos Estrangeiros, que ficou colocado como funcionário de ligação junto do cardeal legado; eng.º Branco Cabral, visconde de Botelho e eng.º Frederico Ulrich; embaixador de Itália em Lisboa; dr. Teles Fraga, director-geral das Alfândegas; padre Raul Almeida Rosa, vice-presidente da Confraria Nacional dos Institutos Religiosos e provinciais dos Dominicanos; o príncipe Celestino da Silva.

Cardeal Legado e a sua comitiva ficaram instalados.

**O Cardeal Legado visita esta manhã o Chefe do Estado, seguindo à tarde para Fátima**

O Cardeal Legado vai esta manhã ao Palácio Nacional de Belém, a fim de apresentar cumprimentos ao Chefe do Estado. Acompanharão Sua Emiência, além dos elementos da sua comitiva, os srs. Cardeal-Patriarca de Lisboa, Nuncio Apostólico,



Aspecto da chegada do cardeal legado ao aeroporto de Lisboa

em muitas outras individualidades.

A saída do aeroporto, que estava vistosamente engalanado, o cardeal Costa Nunes foi ovacionado por numerosos pessoas.

No largo fronteiro, encontrava-se já formado um esquadra no qual o chefe da Guarda Nacional Republicana, em uniforme de gala.

O Cardeal Legado tomou, então, lugar num automóvel que ostentava as insígnias da Santa Sé, precedido daquela esquadra.

Após do carro do Cardeal D. José da Costa Nunes incorporaram-se os automóveis conduzindo o Cardeal-Patriarca de Lisboa, o Nuncio Apostólico e o ministro dos Negócios Estrangeiros.

O cortejo pôs-se em marcha em direcção ao Palácio Nacional de Queluz, onde o embaixador dr. António de Faria e ministro plenipotenciário dr. Manuel Nunes da Silva.

À partida de Roma ROMA, 11. — À partida para Lisboa, o Cardeal D. José da Costa Nunes, Legado Pontifício às celebrações do Cinquentenário das Aparições da Virgem Maria no Santuário de Fátima, recebeu, no Aeroporto de Fiumicino, honras militares prestadas por um destacamento da Força Aérea italiana.

«Todo o Portugal está em jubilo pela imminente chegada de Sua Santidade», declarou o Cardeal, antes de seguir viagem.

«Dentro de dois dias Portugal terá a grande glória de receber uma visita de Sua Santidade, a primeira em oito séculos da sua História.» — (ANI).

## "JACTO DAS AVÓZINHAS" PEREGRINAÇÃO DE PERUANAS

de idade entre os

55 e os 65 anos

LIMA, 11. — Rumo ao Santuário de Fátima, partirá de Lima o «Jacto das Avózinhas», no qual seguem viagem setenta peruanas de idades compreendidas entre os 55 e os 65 anos.

As idades das setenta peregrinas totalizam 2200 anos — mais de quarenta séculos. O «Jacto das Avózinhas» tem por objectivo levar as peregrinas a assistir, na Cova da Iria, à missa do dia 13 de Maio, a fim de orarem pela paz no Mundo e de receberem a bênção do Papa Paulo VI. — (ANI).

## Por iniciativa da Cruz Vermelha Portuguesa os doentes do Hospital Militar vão assistir pela TV às cerimónias de Fátima

As senhoras visitantes da Cruz Vermelha Portuguesa que prestam serviços no Hospital Militar da Estrela manifestam publico reconhecimento a Philips Portuguesa por ter accedido ao seu pedido de colocação de televisores nas enfermarias daquele estabelecimento, a fim de que os doentes possam acompanhar as cerimónias de Fátima.

## TELEGRAMA DE SAUDAÇÃO A SUA SANTIDADE

enviado pelo Municipio da Batalha

BATALHA, 11. — Logo que houve conhecimento de que o Papa Paulo VI, de regresso de Fátima, passaria por esta vila, o presidente da Câmara Municipal enviou a Sua Santidade o seguinte telegrama: «Câmara Municipal Batalha, interpretando sentimento seu povo saudamos Vossa Santidade, aguardando com muita alegria e ansiosamente sua passagem através terras Santa Maria».

A aflicção de peregrinos tem sido invulgar, especialmente dos que seguem de manhã, o cardeal Costa Nunes, legado pontifício, visita esta localidade, parando-se no Mosteiro da Batalha, Ser-lhe-á, depois, oferecida uma merenda pela Câmara Municipal.

## HOSPITAL DE CAMPANHA DA SECÇÃO AUXILIAR FEMININA DA CRUZ VERMELHA

A Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa, com a preciosa ajuda do Exército, tem a seu cargo um hospital de campanha, de apoio ao hospital do Santuário, com capacidade para cem camas, serviços de refeições, informações e intérpretes. Cerca de trezentas senhoras da C. V. P. e voluntárias auxiliares trabalham durante esses dias no acompanhamento da C. V. P.

Além da inestimável colaboração do Exército, que montou todo o equipamento, utilizouse também a valiosa ajuda de várias empresas comerciais e industriais.

